



DIÁRIO OFICIAL DE SANTA CATARINA

EXTRATO DIGITAL DE PUBLICAÇÃO

Extrato de Publicação, referente a matéria
matéria nº: 95372 de 15/03/2013
Edição Eletrônica nº 19535



Código de Verificação



Assinado de forma digital por FUNDO DE
MATERIAIS, PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS
OFICIAIS - 14284443000197

CORONEL ARAÚJO ENERGÉTICA S.A.

CNPJ: 07.659.452/0001-29

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, apresentamos e submetemos a apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa e Notas Explicativas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012 comparativamente com o encerrado em 31 de dezembro de 2011. Permanecemos ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos adicionais. Expressamos nossos agradecimentos a todos aqueles que tem participado ativamente do crescimento e desenvolvimento da Empresa.

Blumenau (SC), 15 de Março de 2013.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO E DESEMPENHO OPERACIONAL DE 2012

O ano transcorreu com vários desafios para preservar a rentabilidade do acionista e a distribuição de dividendos. Colhemos os frutos da renegociação antecipada do contrato de venda de energia em 2011, porém arrostamos em 2012 dois grandes desafios: (i) a seca prolongada reduziu o nível dos reservatórios em todo país e levou o Operador Nacional do Sistema (ONS) a acionar as termelétricas, elevando o preço de liquidação da energia e onerando o Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) que assegura a estabilidade da receita, nos expondo, a prosseguir o quadro de seca, a um grande ônus financeiro – e o mercado ao risco de racionamento; (ii) passados os cinco anos de operação, a ANEEL revisou nossa energia assegurada de 4,09 para 3,89 MWmed – redução de 5% -, à luz da produção real do período, com o que não concordamos, e que afetou o lucro líquido. Apesar do cenário adverso, com muito esforço, mantivemos elevado o retorno sobre o capital investido.

PERSPECTIVAS

Em 2013, a prosseguir a seca, a liquidação mensal de energia continuará a exigir constante atenção, pois representará pesado ônus sobre a receita dos geradores. Ainda, o governo federal publicou a Lei nº 12.783/2013, que entre outros aspectos, impôs uma redução dos preços da energia praticados no mercado cativo (das concessionárias), o que no futuro poderá trazer uma pressão para baixo nos preços que renegociaremos até julho de 2015 e no valor da receita.

As perspectivas para 2013 dependerão da mudança do quadro de secas para um regime de chuvas regulares que recupere os reservatórios das grandes hidrelétricas e estabilize o MRE. "

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE (Valores Expressos em Reais)

ATIVO	2012	2011
CIRCULANTE		
Caixa e bancos	703	660
Aplicações de liquidez imediata	1.106.549	996.432
Clientes	443.923	425.376
Adiantamento a fornecedores	5.003	5.447
Despesas antecipadas	15.016	11.682
Total do circulante	1.571.194	1.439.596
NÃO CIRCULANTE	13.712.387	14.158.948
Realizável a Longo Prazo	-	174.806
Imobilizado em serviço	13.712.387	13.984.143
TOTAL DO ATIVO	15.283.581	15.598.545
PASSIVO	2012	2011
CIRCULANTE		
Fornecedores	212.542	10.982
Contas a pagar	26.769	76.148
Obrigações sociais trabalhistas e tributárias	78.735	74.120
Dividendos a pagar	1.251.543	589.864
Redução do Capital a pagar	-	700.000
Total do circulante	1.569.589	1.451.114
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.713.992	14.147.431
Capital social	10.000.000	10.300.000
Reservas de capital	3.713.992	3.847.431
TOTAL DO PASSIVO	15.283.581	15.598.545

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FIDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE (Valores Expressos em Reais)

	2012	2011
RECEITA BRUTA DE VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA	5.382.228	5.670.456
(-) Impostos e devoluções	(196.451)	(206.972)
RECEITA OPERACIONAL LÍQ.	5.185.777	5.463.485
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(1.397.056)	(1.124.078)
LUCRO BRUTO (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	3.788.721	4.339.408
Gerais e administrativas	(230.404)	(206.998)
Resultado financeiro líquido	59.600	103.180
Outras receitas/despesas	(578)	-
LUCRO OPERACIONAL	3.617.339	4.235.590
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	3.617.339	4.235.590
(-) Contribuição social sobre o lucro	(65.013)	(70.817)
(-) Provisão para imposto de renda	(102.770)	(116.009)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3.449.556	4.048.764
LUCRO POR AÇÃO	35,73	41,93

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FIDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE: (Valores expressos em Reais)

Reserva de Capital

	Capital social subscrito	Ágio na conversão de bônus em ações	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	10.300.000	3.847.431	-	14.147.431
Lucro líquido do exercício			3.449.556	3.449.556
Ajuste do exercício		(133.439)		(133.439)
Redução de Capital Social	(300.000)			(300.000)
Distribuição de dividendos			(3.449.556)	(3.449.556)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	10.000.000	3.713.992	-	13.713.992

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FIDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Coronel Araújo Energética S.A. é uma sociedade por ações de capital fechado, de Propósito Específico (SPE). Está situada na Rua Joinville no 209, sala 306 C, bairro Vila Nova, no município de Blumenau - SC e com uma filial na Rua Geral Fazenda Antônio do Salto, s/n na localidade de Fazenda Antônio do Salto, no município de Água Doce - SC. A sociedade tem por objetivo único e exclusivo a implantação, operação,

manutenção e exploração da PCH Coronel Araújo, inclusa a comercialização de energia elétrica por ela gerada ou outros créditos, pelo período da outorga e suas prorrogações e ou renovações, concedidas pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, conforme consta da Resolução Autorizativa no 231, de 05 de maio de 2004.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FIDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE (Valores expressos em Reais)

	2012	2011
I - ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	3.449.556	4.048.764
Itens que não representam movimentação de caixa		
- Depreciações/amortizações	421.379	388.506
Aplicação bruta de disponível. (Aumento)/redução de ativos	3.870.935	4.437.270
- Clientes	(18.547)	77.819
- Adiantamento a fornecedores	443	22.048
- Despesas antecipadas	(3.334)	(11.682)
- Impostos a recuperar de longo prazo	174.806	1.150
Aumento/(redução) de passivos		
- Fornecedores	201.560	(39.073)
- Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	4.615	(10.566)
- Contas a pagar de curto prazo	(49.379)	58.635
- Dividendos distribuídos (pagos)	(3.787.876)	(4.691.868)
Disponibilidades(util.)e geradas nas ativ. Oper.	393.223	(156.267)
II - ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Acrescimos de imobilizado	(283.062)	(102.305)
Disponibilidades aplicadas nas ativ. de invest.	(283.062)	(102.305)
III-ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
IV- (DIMINUIÇÃO) OU AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES (Caixa, Bancos, Aplicações Financeiras)	110.161	(258.572)
V - SALDO INICIAL	997.092	1.255.665
VI- SALDO FINAL	1.107.253	997.092
VII - VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	110.161	(258.572)

com dispositivos constantes da Lei 6.404/76 e alterações da Lei 11.638/07, legislação tributária e resoluções expedidas pelo órgão regulador (Agência nacional de Energia Elétrica - ANEEL), consoante às práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
A companhia observa o regime de competência para o registro de suas transações, combinado ainda com as seguintes práticas contábeis:

a) Apresentação das contas: Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazos inferiores a 365 dias, estão classificados como circulantes;

b) Aplicações financeiras de liquidez imediata: Estão representados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço;

c) Ativo imobilizado: As depreciações foram efetuadas pelo método linear, com bases em taxas anuais estabelecidas pelo Órgão Regulador.

No ano de 2012 o imobilizado da empresa foi adequado a Resolução ANEEL nº 367, de 02 de junho de 2009;

d) Obrigações sociais e trabalhistas e obrigações tributárias: tais obrigações conhecidas e/ou passíveis de apuração estão sendo contabilizados de acordo com a sua competência.

4. CAPITAL SOCIAL

	2012	2011
Patrimônio Líquido		
Capital Social	10.000.000	10.300.000
Total	10.000.000	10.300.000

Em Assembléia Geral e Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2012, foi aprovado a redução de capital da Companhia em R\$ 300.000,00 (Trezentos mil reais).

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

5.1 CAPITAL SOCIAL:

O capital social é representado por 96.550 ações, sendo 50.000 ações ordinárias nominativas e 46.550 ações preferenciais nominativas, todas sem valor nominal.

5.2 RESERVAS DE CAPITAL:

A reserva de capital refere-se ao ágio na conversão de bônus em ações, ocorrida em outubro de 2007.

A adequação gerou um ajuste de Imobilizado (Resolução 367/2009) no valor de R\$133.439,00, sendo aprovado em AGO/AGE do dia 30 de abril de 2012, a compensação deste valor com reserva de capital existente na Companhia.

	2012	2011
Reserva de Capital	3.713.992	3.847.431

6. DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS:

Conforme § quarto e alíneas "a" e "b" do art. 28 do Estatuto Social de outubro de 2009, para efeito de cálculo da distribuição de dividendos, fica estabelecido 10% (dez por cento) do lucro líquido para os detentores de Ações Ordinárias Nominativas e 90% (noventa por cento) do lucro líquido para os detentores de Ações Preferenciais Nominativas.

a) Cálculo do lucro líquido pelo total de ações

$$\frac{\text{Lucro líquido do exercício}}{\text{Total de ações ON e PN}} = \frac{3.449.556}{50.000 + 46.550} = 35,728$$

$$\text{Total de ações ON e PN} = 50.000 + 46.550$$

b) Cálculo do lucro líquido por ações ON:

$$\frac{10\% \text{ do Lucro líquido do exercício}}{\text{Total de ações ON}} = \frac{344.956}{50.000} = 6,899$$

$$\text{Total de ações ON} = 50.000$$

c) Cálculo do lucro líquido por ações PN:

$$\frac{90\% \text{ do Lucro líquido do exercício}}{\text{Total de ações PN}} = \frac{3.104.600}{46.550} = 66,694$$

$$\text{Total de ações PN} = 46.550$$

Conforme § sexto do art. 28 do Estatuto Social de outubro de 2009, as Ações Preferenciais Nominativas terão prioridade no pagamento das antecipações de distribuição de dividendos, bem como no pagamento anual de dividendos, sendo que, no caso do lucro líquido se mostrar insuficiente para atingir a Rentabilidade Alvo Anual, que em 2012 é de R\$ 79,224 por ação/PN, os acionistas controladores, detentores das Ações Ordinárias nominativas, empregam os recursos a si destinados a título de distribuição de dividendos, em sua totalidade, visando atingir a Rentabilidade Alvo Anual das Ações Preferenciais Nominativas, perfazendo o valor de R\$ 74,10 por ação.

Assim:

Lucro líquido destinado pelas Ações ON às PN por insuficiência ao atingimento à Rentabilidade Alvo Anual das Ações PN

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Valor para distribuição de dividendos às Ações ON:	344.956	404.876
Valor destinados às ações PN	(344.956)	(404.876)
Saldo de dividendos ON's	0,00	0,00

Dividendos destinados às PN após destinação das ON:

$$90\% \text{ do Lucro líquido} + \text{Repasse das ONs} = \frac{3.104.600 + 344.956}{46.550} = \text{R\$74,10 por ação}$$

$$\text{Total de ações PN} = 46.550$$

7. RETORNO CAPITAL INVESTIDO

No ano de 2012 os Acionistas detentores das Ações Preferenciais receberam a título de Redução de Capital R\$ 900.000,00, sendo R\$ 630.000,00 referente saldo de 2011 e R\$270.000,00 referente redução de capital concedida pela Aneel em 2012.

Dividendos/Redução Capital pagos para as PNs:

$$\frac{\text{Lucro líquido} + \text{Redução Capital}}{\text{Total de ações PN}} = \frac{2.787.877 + 900.000}{46.550} = \text{R\$ 79,224 por ação PN}$$

$$\text{Total de ações PN} = 46.550$$

Blumenau (SC), 15 de Março de 2013.

Olinto Silveira

CPF: 305.579.099-53

Diretor Administrativo-Financeiro

Magnus Wolfram

CPF: 399.846.649-53

Contador CRC-SC 011.315/O-5